



TORINO 2024

13° raduno
internazionale



TESTEMUNHO 18 DE JULHO DE 2024

Esther e Juan Emilio Fernández, Paraguai

"O Poderoso fez em mim maravilhas..."

Juan Emilio: Muito bom dia, queridos irmãos equipistas. Somos Esther e Juan Emilio Fernández, de Assunção (Paraguai). Estamos casados há 28 anos e estamos nas ENS há 21. O Senhor nos abençoou com 4 filhos: Raúl de 27 anos, Gustavo de 24, Juan Diego de 22, e Ana Elisa de 15 anos.

Queremos lhes relatar brevemente sobre a nossa vida de movimento e compartilhar os frutos que começamos a colher graças a ela.

A nossa entrada nas Equipes de Nossa Senhora deveu-se à necessidade e ao desejo de encontrar um guia que nos leve para Deus, que nos forme e nos fortaleça na fé, e assim possamos estar preparados para cumprir com o compromisso da formação espiritual dos nossos filhos. .

Fomos abençoados por integrar uma equipe, a Assunção 12, com pessoas excelentes com as quais nos relacionamos muito bem, desde o primeiro momento construímos uma amizade bonita e profunda ao longo desses 21 anos.

Nossa vida de movimento foi muito ativa, passamos por uma série de serviços que muito nos ajudaram a nos afirmar, conhecer e amar as ENS. Estamos convencidos de que a adesão às Equipes marcou na nossa vida "um antes e um depois", sentimos-nos no caminho certo e fortalecidos como cristãos, como casal e como família.

O que queremos partilhar com vocês centra-se principalmente no nosso compromisso como pais de formar espiritualmente os nossos filhos, pois estamos convencidos de que, como diz o Papa Francisco: "A melhor herança que podemos deixar aos nossos filhos é a fé".

Aos poucos, desde pequenos, fomos introduzindo-os na oração, na catequese e na vida da Igreja. Há mais de quinze anos em família servimos na nossa paróquia fazendo parte da Equipe de Liturgia, do coral e eles ajudando como coroinhas. Sentimos muita emoção e felicidade ao vê-los no altar, mas acima de tudo crescendo e fortalecendo-se na fé e no amor a Deus.

Esther: Em 2016 vivemos um dos acontecimentos mais fortes de nossas vidas, que nos marcou e nos aproximou muito de Deus: nosso filho mais velho, Raúl Emilio, após terminar seu processo de discernimento, tomou a decisão de ingressar no Aspirantado Franciscano Capuchinho para entregar sua vida a serviço do Senhor.



TORINO 2024

13° raduno
internazionale



No dia 7 de fevereiro daquele ano, fomos levá-lo ao Convento dos Capuchinhos, que fica a 200 km de Assunção, cidade onde moramos. Ele estava feliz, radiante e muito convencido do passo que estava prestes a dar. Seu olhar tinha um brilho especial e ele não parava de sorrir, demonstrando muita alegria. Por outro lado, para nós foi impossível evitar que algumas lágrimas se escapassem, que rápida e desimuladamente enxugávamos. Sinceramente, foi um dia muito difícil, foi demasiado duro aceitar a ideia de que aquele ser tão especial que tanto amamos, já não moraria mais em nossa casa. Ele foi nosso companheiro e cabeça da casa em nossa ausência.

Depois de duas horas de viagem chegamos ao Convento, um lugar lindo com amplos jardins onde se sentia a presença de Deus. Os irmãos capuchinhos responsáveis pelo local nos receberam com muita gentileza e nós nos dispomos a deixar suas bagagens e instalá-lo. Passamos aproximadamente duas horas naquele paraíso que se tornaria o novo lar do nosso filho. E finalmente chegou o momento mais duro, tínhamos que deixá-lo e voltar para casa. Ele se aproximou de nós com as mãos juntas e disse: "Mamãe, papai, quero que vocês me dêem sua bênção". Com o imenso amor que sentimos por ele o abençoamos, nos unimos num grande abraço e nos despedimos, a partir desse momento o deixamos nas mãos de Deus e de Nossa Mãe Maria Santíssima.

Iniciamos o caminho de volta com imensa tristeza, deixando neste lugar uma parte do nosso coração. Durante muitos quilômetros estivemos em silêncio e enxugando as lágrimas que não paravam de brotar, como os discípulos de Emaus estávamos tristes e desolados.

Mas foi mais duro nos primeiros dias sentir a sua ausência, não ter notícias dele, pois não podia se comunicar conosco.

Nosso conselheiro espiritual, o padre Arduino Petris, nesses dias nos iluminou com um pensamento de São João Bosco: "Quando um filho abandona os pais para seguir a sua vocação, Jesus Cristo ocupa o seu lugar na família". E acreditem, foi isso que aconteceu, com o passar dos dias aumentamos nossos momentos de oração, nossas visitas ao Santíssimo Sacramento e às missas durante a semana, o precisávamos imperiosamente. Era como se o próprio Jesus nos acompanhasse neste caminho de desapego, nos mostrou a sua proximidade, nos consolou com ternura e, sobretudo, nos abriu os olhos para que possamos ver três verdades: Primeiramente, que estávamos dando a Deus nossa mais valiosa oferenda, entregando um ser muito amado para ser seu instrumento; a segunda, que tínhamos que respeitar decisivamente a decisão que Raúl tomou ao aceitar o chamado; e a terceira era que estávamos recebendo uma bênção imensa: um filho nosso seria sacerdote!

Sempre tivemos consciência de que nossos filhos são presentes temporários que Deus nos deu e que suas vidas não nos pertencem, pertencem a Ele. Foi Ele quem os viu antes mesmo de nascerem e já havia escrito cada um dos dias que eles viveriam. Nos emociona pensar nele a frase do livro de Jeremias que diz: "Antes de formar-te no ventre de tua mãe, eu te conheci; antes que você saísse do ventre eu te consagrei". Enche-nos de alegria quando pensamos em essas mãozinhas que nos



seguraram quando dava os primeiros passos, possam um dia consagrar e erguer o Corpo de Cristo. Que possam abençoar, perdoar, aliviar e curar.

Que essa voz que tantas vezes ouvimos dizendo “Papai ou Mamãe” seja capaz de pronunciar as mesmas palavras que Nosso Senhor Jesus Cristo pronunciou. Que toda pessoa se converta a Ele, para trazer alegria onde há dor, luz onde há escuridão e conforto onde há dificuldade.

Juan Emilio: Já se passaram 8 anos desde que entrou no Convento, atualmente está no 3º ano de Teologia e Filosofia, já professou os votos como religioso, e se Deus permitir, mais alguns anos, será ordenado sacerdote.

Nos enche de satisfação e nos emociona ver nosso filho pregando a Palavra de Deus com fé e paixão, dando palestras vocacionais aos jovens, indo em missão ao interior do nosso país e compartilhando suas reflexões através das redes sociais.

Sentimos muitas saudades, mas o vemos cada dia mais realizado e feliz com o caminho que escolheu e isso nos deixa muito felizes também, e o mais importante: Jesus ficou conosco, ocupou o seu lugar em nosso lar e essa é a nossa maior graça.

Irmãos equipistas, queremos deixar-lhes uma mensagem: é muito importante cuidar da formação espiritual dos nossos filhos, sobretudo estar abertos e acompanhá-los se notarmos neles um despertar vocacional.

A nossa Igreja precisa de sacerdotes! O trabalho louvável que realizam é absolutamente essencial. Nunca esqueçamos que sem sacerdotes não há Eucaristia, nem há perdão sacramental dos pecados, nem acompanhamento a tantas pessoas que procuram essa presença de Cristo ao seu lado. Sejamos consciêntes que devemos sempre apoiar os nossos sacerdotes, tanto os conselheiros como os das nossas paróquias.

E se nos perguntarmos: de onde vêm os sacerdotes? A resposta é que os sacerdotes vêm principalmente de famílias, onde se lhes deu a conhecer e lhes ensinou a amar a Deus, e que bênção maior que surgem das famílias das ENS!! Eles serão os futuros Conselheiros, conhecedores e convencidos da grande riqueza do nosso belo Movimento.

Esther: Para todo o nosso entorno familiar e de amigos é motivo de alegria e orgulho que Raúl esteja encaminhando a sua vocação e é inclusive motivo de inspiração para muitos deles. Com muita alegria visitamos constantemente o Convento do nosso filho, pois agora temos lá uma nova família e procuramos apoiar em tudo o que podemos as necessidades da sua Congregação e dar a conhecer todas as suas atividades, especialmente aquelas que estão relacionadas ao chamado de novas vocações.



TORINO 2024

13° raduno
internazionale



Sentimo-nos muito honrados e amados por Deus, e Lhe agradecemos e O louvamos, sentindo na alma o trecho do Magnificat que diz: "O Poderoso fez em mim maravilhas" porque definitivamente "O Poderoso fez uma grande obra em nossa família".

Muito obrigada.

